

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 2 | Julho 2015

Índice

Estatísticas	4
Estudo Porta a Porta—Recolha Seletiva	6
Ano 2016: Combate ao Desperdício Alimentar	8
Artista Catarina Alves procura inspiração no Ecoparque	9
Novidades Eco ⁵	10
Eco ⁵ já fez 27 doações desde o início do ano	11
Nova infraestrutura no Ecoparque da Ilha de São Miguel	12
Cerca de 700 jovens na Semana do Ambiente	13
Ideias para reutilização	14
Legislando	16

Ficha Técnica

Edição MUSAMI Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Rebelo Teves

Fotografia Rita Rebelo Teves/ André Furtado/ Direitos Reservados



Editorial

Chegou o verão!

Este ano chegou com uma aura de otimismo muito forte. Desde logo começaram a manifestar-se sinais de uma atividade económica diferente, crescente e acompanhada da redução gradual do desemprego. O crescimento do rendimento das famílias, que estimamos próximo dos 2% neste período, permite atingir um crescimento da produção de resíduos na ilha de São Miguel de 6%, sendo que 4% foram recolhidos indiferenciadamente e 16% foram recolhidos de forma seletiva.

Esta dinâmica de aumento da recolha seletiva vem atestar o trabalho conjunto das Câmaras Municipais e da MUSAMI na sistemática melhoria das formas de sensibilização e dos processos de recolha.

Acerca deste esforço é notável o conhecimento adquirido num inquérito feito à população da Ilha que mostra que 63% da população separa os seus resíduos e 64% dos entrevistados encontram-se satisfeitos com o serviço prestado pelas Camaras Municipais. Para este tipo de serviço são resultados muito favoráveis.

Mas todos nos sentimos sempre inconformados e procuramos sempre fazer melhor, pelo que a análise cuidada de toda a informação recolhida neste inquérito será profundamente analisada por forma a contribuir para melhorias futuras. Estamos muito atentos ao sentir da população.

Uma das preocupações que refletem um sinal dos tempos é o tema do desperdício alimentar, gerador de resíduos e de desperdício de recursos materiais e financeiros. Assim vamos sempre trazendo várias perspetivas sobre este assunto.

Todos os anos temos tido inspiradoras visitas de artistas ao Ecoparque. Este ano foi a vez de Catarina Alves, que amavelmente deu um contributo para a Valorizar.

Sempre cumprindo com a responsabilidade social vamos encaminhando, para instituições de solidariedade social, alimentos produzidos na nossa horta biológica. São alimentos da mais elevada qualidade produzidos numa horta demonstrativa de práticas de cultivo com composto.

Este composto tem a denominação comercial de FO-MUSAMI e é a forma mais útil de reciclar a matéria orgânica bem como alguns dos seus componentes raros como o fósforo. Está previsto um aumento da produção pelo que terminou mais um investimento de suporte a esta atividade industrial com a construção de um pavilhão para crivar, maturar e vender em condições adequadas de humidade este excelente produto que substitui a utilização de produtos fito tóxicos ou um grande recurso a adubação química importada.

Contamos com um verão animado e com bom tempo para satisfação dos locais e turistas em férias na Ilha de São Miguel e estamos preparados para o trabalho acrescido que sempre se verifica nesta época.

Carlos de Andrade Botelho

Diretor Geral

SUBIDA DE RESÍDUOS EM 2015

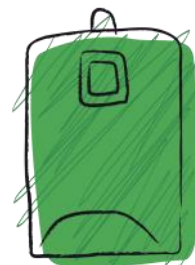
- A recolha seletiva cresceu 16% de janeiro a junho de 2015. A implementação da recolha seletiva porta a porta de todos os resíduos recicláveis nos concelhos de Lagoa, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, obteve resultados significativos desde a primeira hora. Tais valores refletem não só uma recuperação da economia da ilha de São Miguel, fruto do aumento do consumo, para além de resultar das campanhas de sensibilização em curso, a

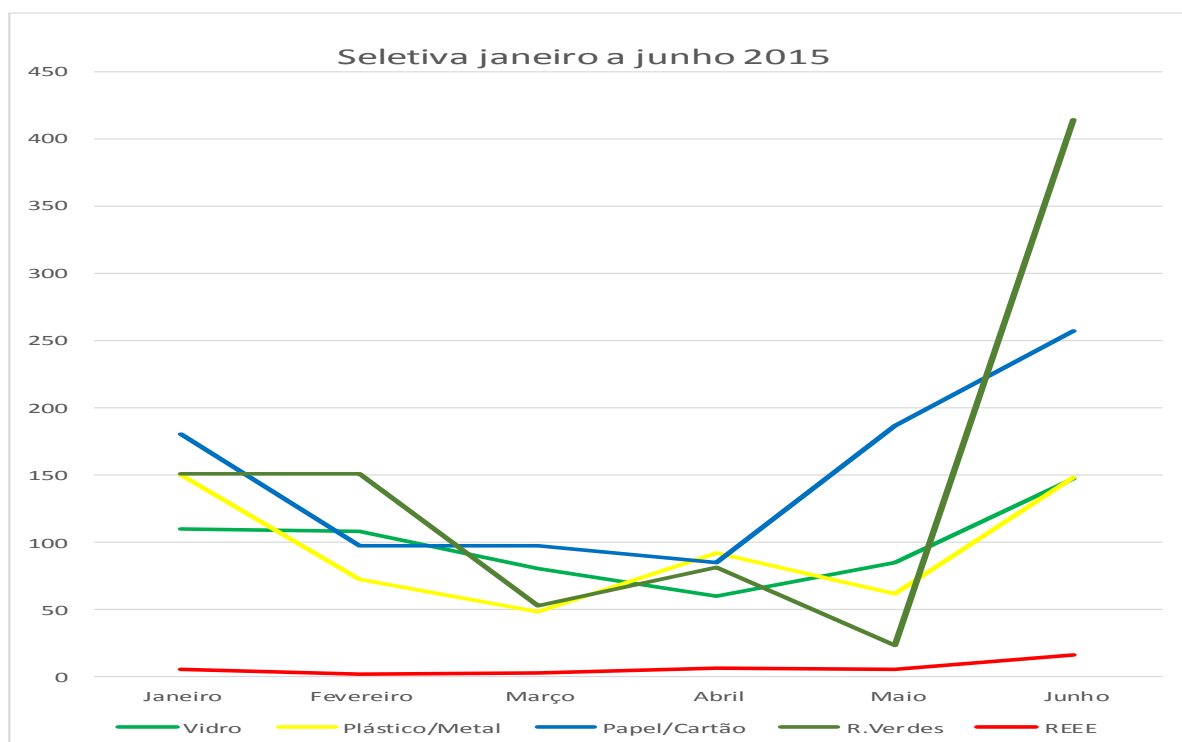
par do alargamento dos dias e circuitos da recolha seletiva porta a porta. O aumento do turismo repercute-se igualmente na produção de resíduos, bem como produção de resíduos pelas empresas da região.

A tendência é de crescimento ao longo do verão, consolidando-se depois até ao final do ano. Dados recentes do Instituto Nacional de Estatística indicam um crescimento do turismo em 20% desde maio do presente ano. **V**

Aprenda a Separar !

Fique atento às novidades! Sabe que os cabides metálicos e de plástico são recicláveis? Sim e coloca-se no contentor amarelo.





	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Vidro	110	108	80	60	85	147	590
Plástico/Metal	150	72	48	92	62	148	572
Papel/Cartão	180	97	97	85	187	257	903
R.Verdes	151	151	53	81	23	414	873
REEE	5	2	3	6	5	16	37

Unidades: Toneladas



63% faz a separação de resíduos em São Miguel

Inquérito à população da ilha de São Miguel aponta que 63% faz a separação dos resíduos em casa. Estudo indica também que 22,4% das pessoas estão muito satisfeitas com o sistema de recolha seletiva, enquanto 36% manifestam-se satisfeitas. Apenas 3,6% revelaram insatisfação para com a recolha seletiva.

Estas são algumas das conclusões da “Entrevista aos utentes do circuito da recolha de seletiva de resíduos de embalagem”, realizada durante o ano de 2014, nos seis concelhos da ilha de São Miguel junto de 13.920 pessoas contactadas no âmbito da sensibilização porta a porta em curso.

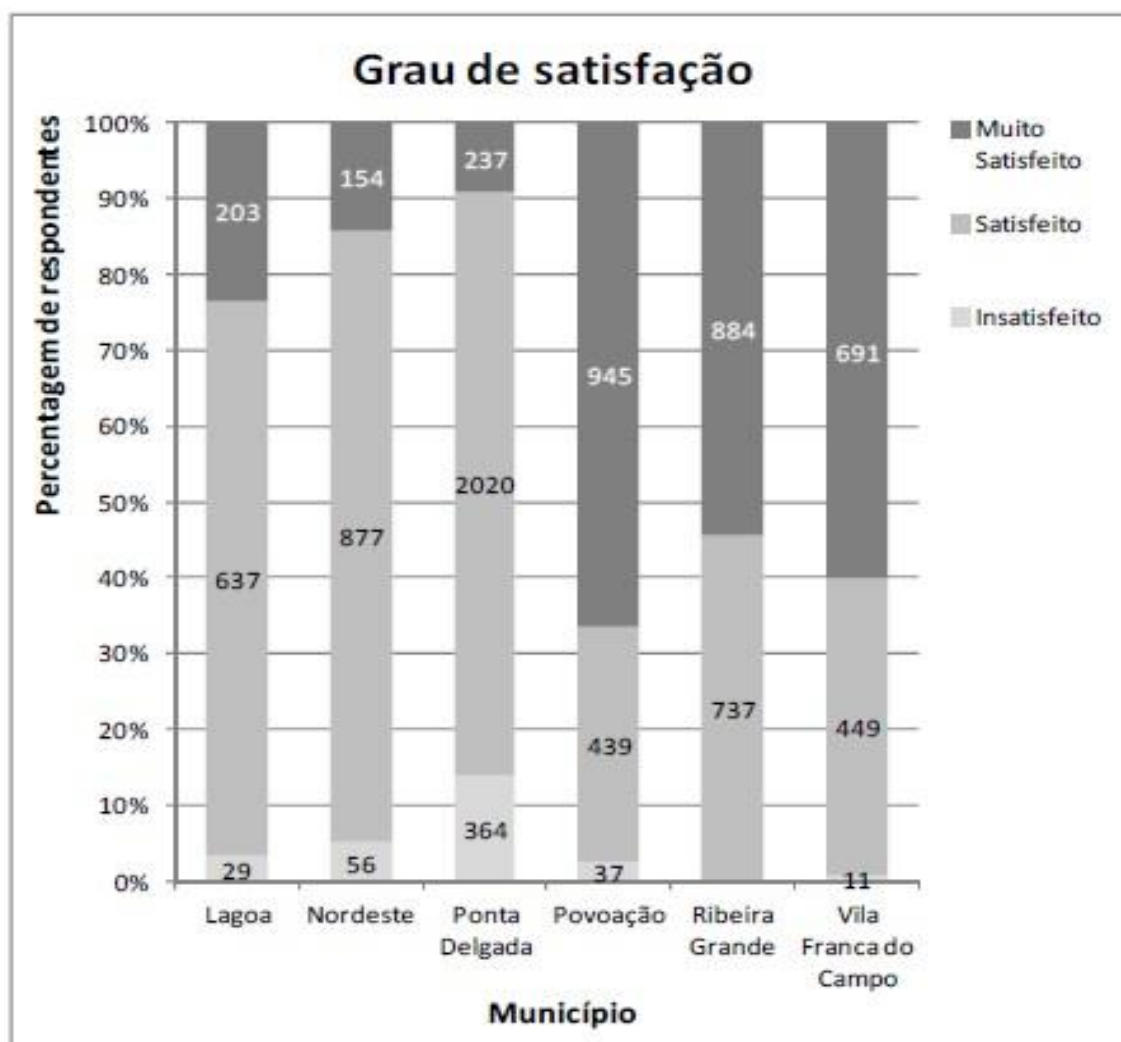
A partir da análise estatística efetuada pela Universidade dos Açores, este estudo permite detetar ainda as principais razões pelas quais as pessoas não separam, bem como os municípios mais abertos à separação de resíduos e o que as populações pensam acerca da distância do ecoponto de sua casa e o seu estado.

Entre os principais motivos para a não separação de resíduos encontram-se a falta de tempo, exigir muito esforço, não saber fazer a separação de resíduos, ou porque não possui sacos próprios para o efeito, por não se preocupar com questões ambientais ou ainda por não acreditar que os resíduos sejam reciclados, entre outros motivos.

Nos municípios com população do tipo mais urbano, como Lagoa e Ponta Delgada, a percentagem daqueles que afirmam separar é menor, por comparação a Nordeste e Povoação.

Mais de 70% dos que afirmam separar os resíduos, procedem à separação de todos os resíduos recicláveis, fora Ponta Delgada que se situa um pouco abaixo desse valor. Povoação é outra exceção, uma vez que o papel/cartão estão excluídos da recolha seletiva porta a porta.

Na Povoação os inquiridos recorrem apenas ao sistema de recolha seletiva porta a porta. Na Lagoa e Ribeira Grande prevalece o porta a porta,



embora os respondentes que não usam esse processo afirmam na maioria que a distância do ecoponto é aceitável. Também em Vila Franca do Campo a maioria entende que os ecopontos se encontram a uma distância aceitável, o mesmo já não sucede em Ponta Delgada em que esta fasquia se situa nos 30%.

As respostas mais negativas em relação ao estado de enchimento dos ecopontos foram detetadas no concelho de Ponta Delgada, bem como na Lagoa. Opinião negativa igualmente para o estado de higiene dos ecopontos nos mesmos municípios.

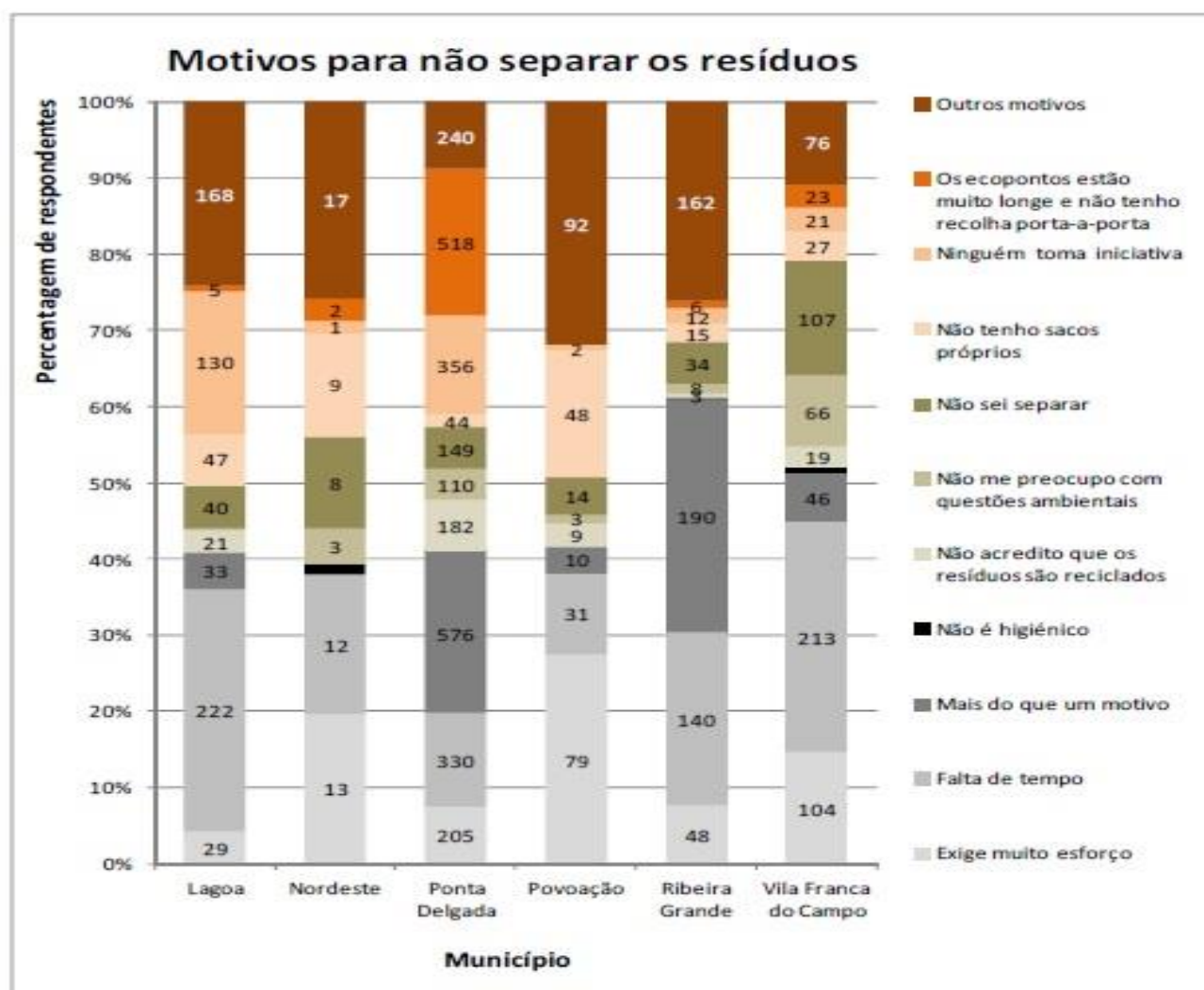
Quanto aos resíduos verdes, predominam os inquiridos que não os produzem. No Nordeste cerca de 60% admite produzir resíduos verdes, enquanto na Povoação pontua-se nos 50%, sendo que a maioria opta por compostagem, enquanto na Lagoa a sua queima é a resposta mais frequente.

Já no que se refere ao contacto com campanhas

de sensibilização vocacionadas para a reciclagem, o concelho que sobressai é a Ribeira Grande com mais de 90% de respostas positivas, reconhecendo a sua organização pela estrutura municipal. Os valores mais baixos correspondem aos municípios de Nordeste e Ponta Delgada.

Verificou-se ainda uma tendência estatística para um aumento da percentagem dos inquiridos que afirmam realizar a separação em função do aumento do grau académico. Com base nestes resultados, será possível às estruturas municipais desenharem estratégias intermunicipais integradas, dirigidas para a melhoria da recolha seletiva.

No seguimento deste estudo, os concelhos de Lagoa, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo passaram a proceder à recolha seletiva porta a porta de todos os resíduos recicláveis desde o dia 1 de junho, incluindo resíduos verdes mediante contacto telefónico para a câmara municipal. **V**



2016: ano de combate ao desperdício alimentar

São 15 as medidas recomendadas pela Assembleia da República. O diploma foi publicado em junho e pretende fazer chegar a instituições públicas – desde estabelecimentos de ensino, hospitais e estabelecimentos prisionais –, abrangendo ainda o setor da restauração.

Para além de promover o levantamento sobre a realidade do desperdício alimentar, prevê a criação de programas de ação nacional com metas, compatibilização de medidas e desenvolvimento de campanhas de sensibilização de agentes económicos e consumidores para este problema, entre outros. Regra geral são medidas muito simples que podemos adotar no nosso quotidiano e assim minimizar o seu impacto não só ao nível ambiental como socioeconómico. Para além de promovermos a redução de produção de resíduos, poupamos dinheiro e protegemos a natureza. Tão simples quanto isso. São pequenos gestos sustentáveis que podem fazer toda a diferença no futuro.

Pode começar por comprar bens alimentares em mercados de proximidade, nomeadamente

no que respeita a produtos perecíveis, produtos sazonais, e posteriormente pelo aproveitamento de sobras de comida. Hoje em dia são inúmeros os pratos que pode confeccionar a partir dos restos, basta uma breve pesquisa pela internet ou simplesmente dar asas à sua criatividade, experimentando receitas novas. A quiche é um bom exemplo, assim como aproveitamentos com massas.

O Projeto de Estudo e Reflexão sobre o Desperdício Alimentar realizado há um ano pela Universidade Nova de Lisboa apurou que 17% da comida produzida no país é desperdiçada antes de chegar à mesa do consumidor. Do milhão de toneladas anuais de comida desperdiçada em Portugal, 324 mil perdem-se em casa dos consumidores. Cenário que se pretende reverter.

De referir que no final de maio, o Parlamento francês aprovou uma lei que proíbe as grandes superfícies de deitarem para o lixo produtos alimentares fora de validade ou danificados. Desde o dia 1 de Julho, os supermercados com mais de 400 metros quadrados serão obrigados a doar os alimentos a instituições de caridade. **V**

7 Dicas para prevenir o desperdício

- Compre aquilo que apenas precisa. Planeie as suas compras e faça uma lista
- Privilegie os produtos locais e sazonais
- Aproveite as sobras de comida na elaboração de outros pratos ou sopas
- Utilize o congelador e armazene a comida
- Confira os prazos de validade dos produtos
- Confeccione apenas a porções de que necessita evitando assim quantidades excessivas
- Leve a marmita para o trabalho



Artista plástica inspira-se no Ecoparque para exposição

Catarina Alves é natural de São Miguel e prepara-se para expor no Coliseu Micaelense

Visitou recentemente o Ecoparque da Ilha de São Miguel para se inspirar num próximo trabalho. Encontrou o que precisava para as suas novas criações?

A minha visita ao Ecoparque foi bastante inspiradora! Já tinha algumas ideias, mas com a visita criaram-se novas ideias. Desde os cheiros, os sons, as cores, a horta...

Qual a área que lhe suscitou maior interesse e porquê?

Achei muito interessante os "fardos" com os plásticos e embalagens, devido às cores e às formas deformadas de cada peça que formavam um cubo perfeito.

Já nos pode desvendar o que está a preparar para a sua próxima exposição/installação?

Posso apenas desvendar que pretendo sensibilizar as pessoas para as questões ambientais, assim como mostrar ser possível criar valor a partir de materiais obsoletos e sem interesse aparente.

Como é que a reciclagem e a reutilização entram na sua vida?

Não sei precisar o momento ao certo, mas foi quando colocaram os contentores de reciclagem na minha freguesia que comecei a separar para a reciclagem. No entanto, já pratico a reutilização desde novinha, pois lá em casa sempre se reutilizava o que era possível, como os barracos de

vidro de café, os sacos de plástico, as roupas que deixavam de servir, guardava-se para se reutilizar mais tarde. Há cerca de cinco anos comecei a reutilizar também as embalagens de plástico, de vidro e o papel para as minhas esculturas.

A que materiais recorre com maior frequência para os seus trabalhos e por que razão? Tem alguma preferência?

Na minha escultura utilizo muito a pedra basalto, para além dessa matéria também utilizo o gesso e o papel. Não posso afirmar que tenho um material preferido, pois cada material é especial!

Que práticas ambientais adota no seu dia-a-dia?

Sempre que possível guardo as embalagens de vidro para depois reutilizar, separo os plásticos, o vidro e o papel para colocar nos contentores da reciclagem, utilizo a máquina de lavar louça quando está cheia, bem como as lavagens da roupa na máquina.

A sua relação com o meio ambiente vem desde sempre?

Sempre adorei a natureza, aprecio as suas cores e formas, os seus sons e cheiros.

Desde pequena que sempre que íamos em família à praia ou íamos dar um passeio pela ilha, trazia uma folha ou uma pequena pedra comigo. Depois passei também a tirar fotografias. **V**



Culturas de verão

Os cuidados com a horta não param no verão! Em julho aliás os cuidados são acrescidos, tendo em conta que se trata de uma altura propícia à propagação de pragas, por isso tenha atenção. Esta é altura ideal para semear alface, espinafre, cenoura, nabos e rabanetes.

O mês de agosto é dedicado à rega e sachar da horta, preparar as sementeiras e plantações de outono. Semear em lugar definitivo para se comerem antes do inverno agrião, alface, rabanete. E no fim do mês couve, beterraba, ervilhas e espinafres. Em setembro, é altura para incorporar o composto (consulte as propriedades do nosso FO-MUSAMI). Plantar morango, alho, aipo, alface e chicória. Por fim, outubro toca a plantar espargos, couve e beterraba! **V**

Fonte: www.prof2000.pt



Eco⁵ já doou cerca de 630 quilos de hortícolas

A Eco⁵ já entregou cerca de 630 quilos de produtos hortícolas a 13 instituições particulares de solidariedade social da ilha de São Miguel desde o início do ano, num total de 27 doações.

A MUSAMI cumpre assim a sua missão de gerar não só valor para a natureza como ajudar o próximo, numa vocação também de cariz social.

Estes produtos hortícolas têm servido para apoiar as organizações que têm vindo a acompanhar famílias desfavorecidas afetadas sobretudo pelo problema do desemprego e que estarão a atravessar dificuldades socioeconómicas nesta fase, muitas das quais com crianças a seu cargo.

Desde alface, a alho francês, couve, ervilha, fava, nabiça, nabo, feijão, cebola, salsa, abóbora-menina, tomate e pepino, foram cultivados ao longo do ano, resultando numa excelente produção, graças ao Fertilizante Orgânico – MUSAMI.

Neste momento, parte dos canteiros estão em pousio para preparação de novas sementeiras e plantações. Existem tomates em estufa, bem como alfaces. As abóboras estão em processo de desenvolvimento e plantio de couve pronto a transplantar. Nova doação será realizada em breve.

V



Garantida produção de composto com qualidade no inverno

Está concluída a primeira infraestrutura do projeto “Ecoparque da Ilha de São Miguel”, cuja obra orçada em 280 mil euros, arrancou no início de 2015.

Trata-se de um armazém semiaberto com 628 m² para crivar, maturar e armazenar composto orgânico FO-MUSAMI, produzido com os melhores requisitos de qualidade.

Com esta nova infraestrutura, a capacidade de trabalho nos períodos de pluviosidade aumenta fortemente, garantindo assim a oferta de produto nas alturas de preparação das terras para cultivo na época húmida.

Nos anos anteriores, a MUSAMI esteve vários meses sem conseguir garantir uma preparação adequada do produto por encharcamento do

composto devido à precipitação, problema que fica agora resolvido com o edifício para armazenamento e crivagem do biofertilizante orgânico.

Embora seja uma infraestrutura simples, contribuirá para a melhor qualidade de serviço e satisfação dos clientes deste produto que permite uma hortofloricultura com menos recurso a fertilização química.

Entretanto, a MUSAMI está a realizar análises ao comportamento do ensacamento do composto orgânico, de modo a conferir a sua comercialização em menores quantidades, sem que este perca as suas propriedades. **V**



Semana do Ambiente leva 700 jovens ao Ecoparque

O Ecoparque da Ilha de São Miguel abriu as portas na última semana para uma visita de estudo com realização de peddy-paper, assinalando o Dia Mundial do Ambiente, entre 2 e 5 de junho.

Cerca de 700 crianças, jovens e idosos ficaram a conhecer o circuito dos resíduos para reciclagem e suas vantagens, enquanto salvaguarda da natureza e sobrevivência do próprio Homem.

Aumentar a taxa de resíduos para valorização é o grande objetivo da MUSAMI que se prepara para atingir as metas europeias até 2020.

Os concelhos de Lagoa, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, arrancaram inclusivamente no dia 1 de junho com a recolha seletiva porta a porta de todos os resíduos recicláveis, assim como os resíduos verdes (restos de jardinagem).

Durante a visita, os participantes divididos por

equipas responderam aos desafios colocados ao longo o percurso, culminando com uma sensibilização sobre o consumo de água da rede de abastecimento público e prova de água da torneira, mote da campanha que se encontra em curso. Por fim, foram brindados com sacos reutilizáveis.

Desde janeiro que cerca de 3000 jovens e adultos passaram pelo Ecoparque da Ilha de São Miguel onde tiveram a oportunidade também de aprender as regras de separação de resíduos.

Mantemos entretanto as visitas de estudo e sessões de sensibilização ambiental durante o verão para todos os interessados. Para tal, basta enviar uma mensagem de correio eletrónico ou fazer o registo no site da MUSAMI, ou ainda contactar-nos por telefone para o 296 472 990. [V](#)





Upcycling consiste no processo de reutilização de resíduos de que já não precisamos, conferindo-lhes uma nova utilidade.

Os exemplos que se seguem são muito simples. Uma porta de vidros pode revelar-se uma interessante moldura ou mural para fotografias de família muito original.

Para as noites de verão ao ar livre, as latas podem servir de porta velas com padrões únicos imprimindo um ambiente romântico.

Tem objetos em casa feitos a partir da reutilização de materiais? Envie-nos que publicaremos neste espaço. Basta enviar por e-mail para rteves@musami.pt. Partilhe ideias connosco!



De autoria da artista plástica açoriana, Catarina Alves, a "Sagrada Família" foi concebida a partir da reutilização de embalagem de plástico e de papel.

As garrafas decorativas foram elaboradas a partir da reutilização de garrafa de vidro e aplicação de missangas.





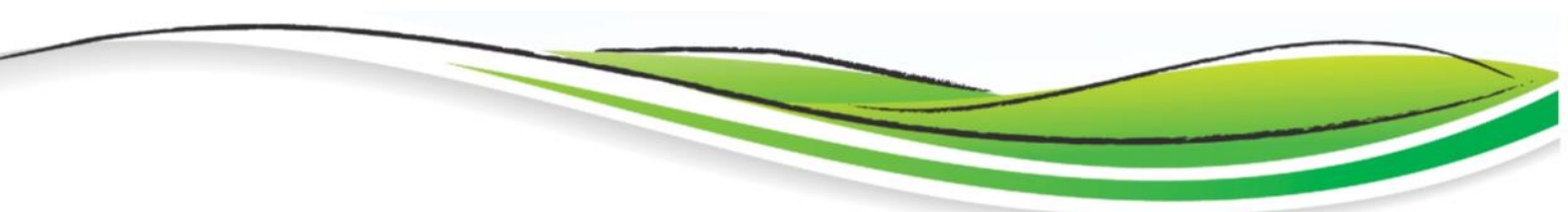
Economia circular

Tem o computador avariado? O tablet? Ou o telemóvel? A comunidade “ifixit” tem manual de reparação grátis para praticamente todos os equipamentos elétricos e eletrónicos e não só. Automóveis e bicicletas também estão contemplados.

E se não estiver disponível online o manual que pretende, pode colocar as suas dúvidas que um perito procurará resposta às suas questões. Reparar ou consertar é a palavra de ordem. Há mesmo quem fale em revolução.

Pode inclusivamente colaborar com a entidade, criando novos manuais ou melhorar os existentes, dando o seu contributo, que depois é conferido por um especialista, garantindo assim a fiabilidade da informação partilhada.

Com sede nos Estados Unidos da América, esta comunidade já se estendeu ao continente europeu, concretamente na Alemanha.



Legislando...

- **Decreto-lei nº 75/ 2015 de 11 de maio** – Regime de Licenciamento Único Ambiental
- **Declaração de Retificação nº 30/ 2015** – Retificação ao Regime de Licenciamento Único Ambiental
- **Resolução da Assembleia da República nº 65/ 2015** – Combater o desperdício alimentar para promover uma gestão eficiente dos alimentos
- **Portaria nº 36/ 2015 de 31 de março** — estabelece as normas necessárias à execução do regime jurídico da taxa ambiental pela utilização de sacos de plástico
- **Resolução de Conselho de Ministros nº 11-C/ 2015 de 16 de março** — Aprova o Plano de Gestão de Resíduos para o Horizonte 2014—2020
- **Portaria nº 158/2015 de 29 de maio**—estabelece as regras de funcionamento dos sistemas de consignação aplicáveis às embalagens reutilizáveis e às não reutilizáveis, bem como as do sistema integrado aplicável apenas às embalagens não reutilizáveis





Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. - SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

